

Boletim RCS

Rede de Comunidades Saudáveis

fev

2025

Pautas:

- **Vigilância Popular em Saúde e Controle Social** - Convidado: **César Augusto Paro** (Doutor em Saúde Coletiva pela UFRJ, Educador Popular em Saúde, Professor na Unifesspa).
- #RCSRealiza;
- #RCSParticipa;
- #RCSInforma.

Vigilância Popular em Saúde

A vigilância popular em saúde é a atuação coletiva e participativa dos moradores e lideranças comunitárias na promoção da saúde em seus territórios. Este processo envolve observar cuidadosamente as necessidades locais e levar essas observações para espaços de construção e discussão de políticas públicas, fortalecendo o diálogo e integrando diferentes tipos de conhecimento para resolver os problemas de saúde que afetam a comunidade.

Para que isso funcione, é essencial a participação de movimentos sociais, coletivos e representantes da sociedade civil. Isso ajuda a desenvolver práticas que são acessíveis e que realmente fazem sentido para as realidades do território, colaborando para a garantia do acesso aos direitos básicos. Muitas vezes, o governo não consegue atender adequadamente as áreas periféricas ou distantes dos centros urbanos. Por isso, a vigilância popular em saúde é importante para tornar o processo mais justo e inclusivo. É fundamental criar novas formas de facilitar a participação das pessoas possibilitando a autonomia dos grupos, evitando a exclusão e valorizando diferentes tipos de conhecimento ou práticas. A vigilância popular em saúde apresenta alguns princípios importantes, como a busca pela igualdade e justiça, promovendo um mundo mais justo para todos. Além disso, a ação conjunta com e para a comunidade é importante pois ao trabalharem juntos pensando no bem comum, promovem a solidariedade. A luta pelo direito à saúde e a um ambiente mais saudável para todos, reconhecendo a importância da organização popular, garante também a união e organização da comunidade para cuidar daqueles que são responsáveis por sua existência.

Dessa forma, a vigilância popular em saúde se torna uma ferramenta poderosa para garantir que todos tenham acesso à saúde e a uma vida digna, com a participação ativa da comunidade em todos os aspectos do processo.

Participação Social nos espaços de Controle Social

A participação social é uma peça chave para a construção e fiscalização das políticas públicas no Brasil. O controle social permite que a sociedade civil monitore e avalie as ações do governo em todos os níveis. Essa prática não apenas fortalece a democracia, mas também promove o desenvolvimento de políticas públicas mais inclusivas e eficazes.

Os espaços de controle social são fundamentais para a interação entre o governo e a sociedade civil. Eles incluem conselhos gestores, conferências, mesas de negociação, fóruns, audiências públicas, entre outros locais onde são debatidos temas essenciais para a melhoria de vida da população. Esses espaços estão garantidos pela Constituição Federal de 1988 e regulamentados por leis específicas, como a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um exemplo de como a participação social é importante para o desenvolvimento e implementação de políticas públicas. A sociedade civil pode e deve atuar ativamente, apresentando suas demandas e necessidades para garantir um sistema de saúde mais justo e eficiente. Além disso, a participação nos conselhos de saúde, conferências e outros espaços permite que a população contribua diretamente para a formulação de políticas e controle das ações do Estado.

A Rede Nacional de Comunidades é um exemplo de organização que atua nesses espaços de controle social, representada por lideranças comunitárias engajadas em debates e na apresentação de propostas de interesse dos seus territórios. Especialmente sobre os temas de Tuberculose, HIV, Hanseníase e alimentação. E com esse movimento tem gerado melhorias significativas nas comunidades, impactando positivamente a vida de muitas pessoas.

Somente com o engajamento de todos podemos construir um Brasil mais justo e igualitário, onde as políticas públicas realmente atendam às necessidades da população.

#RNCSRealiza

Albertina Santos - AL

No dia 20 de janeiro de 2025, nossa companheira Albertina Santos, em parceria com a Secretaria de Educação de Alagoas - SEDUC e Rosilene Florêncio, representante do Mops (Movimento Popular de Saúde) e voluntária do Morhan, realizou uma ação em uma unidade de ensino sobre o Janeiro Branco, com informações sobre saúde mental e emocional, e o Janeiro Roxo, mês alusivo à hanseníase. Foi um dia inteiro de ações informativas, que alcançaram 500 pessoas.



Movimento de Mulheres do Parque Horácio - RJ

No dia 25 de janeiro de 2025, o Movimento de Mulheres do Parque Horácio reuniu as famílias atendidas pelo projeto para a distribuição de leites doados pela APPAI e para o planejamento colaborativo das ações para o ano de 2025. Neste encontro, também foi divulgada uma rifa com o objetivo de arrecadar fundos para a reforma da sede da instituição.



#RNCSParticipa

Fala, Comunidade! Ano 2024

No dia 04 de dezembro de 2024, lideranças da RCS, juntamente com outras lideranças, jovens moradores de favelas, periferias, quilombos e aldeias, profissionais de saúde pública, organizações não governamentais no âmbito da saúde e/ou dos direitos humanos, e estudantes universitários, participaram do evento Fala, Comunidade! Ano 2024. O tema deste ano foi "Na roda dos direitos: conexões e inspirações territoriais", e o evento contou com rodas de conversa, inspirações e manifestações culturais que marcaram a todos os participantes.



Seminário do Dia Mundial de Doenças Negligenciadas e Solenidade de Abertura do Brasil bem cuidado de Janeiro a Janeiro

Nos dias 29 e 30 de janeiro de 2025, nossa companheira Albertina Santos - Maceió/AL, participou do Seminário do Dia Mundial de Doenças Negligenciadas e Solenidade de abertura do Brasil bem cuidado de Janeiro a Janeiro na sede da OPAS/OMS, em Brasília.



Reunião do Fórum TB RJ

No dia 29 de janeiro de 2025, lideranças da RCS participaram da Reunião Ordinária do Fórum de Tuberculose do Estado do Rio de Janeiro de 2025. O encontro contou com a participação de Cristiane Duarte e Maíra Guazzi, que realizaram uma conversa sobre o Auxílio Alimentação para pessoas em tratamento da Tuberculose.



Reunião do Fórum de ONG/Aids (RJ)

No dia 29 de janeiro de 2025, lideranças da RCS participaram da reunião ordinária do Fórum de ONG/Aids do Estado do Rio de Janeiro, que teve como pauta principal a avaliação do Encontro Nacional de ONGs de Aids (ENONG) e a organização do calendário anual de reuniões.



#RNCSInforma

- Eleição para Comissão RCS 2025 - 25 de fevereiro (terça-feira), às 14h.

Apoio

